

FFM tem nova diretoria

A Fundação Faculdade de Medicina agora tem um novo diretor-presidente, Dr. Arnaldo Hossepian Junior.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e com mestrado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, ele se aposentou em março, depois de 35 anos dedicados ao Ministério Público. Recentemente, ocupava o cargo de sub-procurador-geral de Justiça de

Relações Institucionais do Ministério Público de São Paulo.

Hossepian foi escolhido por unanimidade pelo Conselho Curador da FFM e assumiu a frente da FFM no último dia 7 de março. O Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr. continua como vice-diretor-presidente da Instituição, e o Dr. Felipe Neme, a Dra. Carmen Magali e o Sr. Amaro Angrisano agora passam a constituir a diretoria da FFM. Mais informações nas **páginas 2 e 3**.



DIVULGAÇÃO CNU



ACRÉDITO PESSOAL

Arnaldo Hossepian Jr. é o novo diretor-presidente, e Felipe Neme (abaixo) é o novo superintendente

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Dr. Sergio Nahas se aposenta da FMUSP. **Pág. 4**

Confira os cursos que tiveram inscrições prorrogadas. **Pág. 5**

Dia Internacional de Conscientização do HPV mobiliza ICESP no sentido de esclarecer as dúvidas mais frequentes. **Pág. 7**

Serviço de Hemodiálise faz atividades no Dia Mundial do Rim. **Pág. 4**

Em live, neurologista discute uso do canabidiol no esporte **Pág. 5**

Lançada nova edição do Manual de Medicina de Emergência. **Pág. 4**

Depois de um AVC, paciente ganha novas perspectivas de vida com reabilitação que o levou a se dedicar à pintura. **Pág. 6**

Prêmio Ester Sabino reconhece o trabalho de cientistas mulheres e homenageia pesquisadora da FMUSP. **Pág. 8**

EEP homenageia colaboradoras no Dia da Mulher **Pág. 5**

Dr. Arnaldo Hossepian Junior assume a presidência da FFM

Recentemente aposentado do Ministério Público, o advogado paulistano estará à frente da Instituição pelos próximos quatro anos

O procurador de Justiça Dr. Arnaldo Hossepian Junior é o novo diretor-presidente da Fundação Faculdade de Medicina (FFM). Ele foi escolhido por unanimidade pelo Conselho Curador da FFM e assumiu no último dia 7 de março. “É com muita honra – e ciente do grande desafio – que aceitei a indicação para liderar a Fundação pelo próximo quadriênio, sucedendo o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes. Professor Fava, sempre reitor da nossa USP, alguém com rica folha de serviços prestados à população paulista, colaborou, de forma determinante, no comando da FFM, para que a FMUSP e seu Hospital das Clínicas se tornassem centros de excelência em saúde, não só do Brasil, mas do mundo todo. E eu chego com a tarefa de manter a FFM pujante, mas também de adequá-la às normativas às quais a Instituição



O novo diretor-presidente da FFM, Arnaldo Hossepian Jr., que atuou por mais de 35 anos no Ministério Público

se submete”, afirmou em entrevista ao *Jornal da FFM*.

À frente da Fundação, com mandato de quatro anos, Hossepian terá a missão de apoiar as ações desenvolvidas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e seu Hospital das Clínicas

(HCFMUSP), pelo Instituto do Câncer de São Paulo (ICESP) e pelo Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), que constituem seus contratos e convênios de gestão, além dos projetos de pesquisa clínica e todas as demais atividades de

EXPEDIENTE

Jornal da FFM
Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.
Sra. Angela Porchat Forbes
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Júnior
Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTB 23.006)
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

Edição

Colmeia Edições
(11) 3062-7909
contato@colmeiaedicoes.com.br

■ diretoria

apoio estabelecidas pelo novo estatuto da FFM, aprovado em dezembro de 2021.

“Na perspectiva de fundação de apoio de direito privado, mas que cuida também de recursos públicos, a preocupação constante com a transparência e a observância dos demais preceitos da Constituição Federal é o que deverá ser perseguido no próximo quadriênio”, afirmou.

Uma carreira dedicada ao Ministério Público

Aposentado desde 5 de março, Hossepian ocupava o cargo de subprocurador-geral de Justiça de Relações Institucionais do Ministério Público de São Paulo. Depois de 35 anos de Ministério Público, tendo ocupado, entre setembro de 2015 e outubro de 2019, a cadeira destinada ao Ministério Público brasileiro, por dois mandatos, junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – o máximo permitido pela Constituição Federal.

Entre fevereiro de 2016 e outubro de 2019, Hossepian, na condição de Conselheiro do CNJ, supervisionou o Comitê do Fórum da Saúde do CNJ, quando estabeleceu a aproximação entre o sistema de justiça e a área da saúde, sendo um dos idealizadores do sistema E-NatJus, que possibilita aos

magistrados de todo o Brasil a obtenção de apoio científico para a tomada de decisão em questões de saúde. E permanece, desde meados de outubro de 2019, integrando o Comitê, agora como membro efetivo.

Hossepian também serviu, ao longo de sua vida profissional, o Governo do Estado de São Paulo, tendo ocupado a cadeira de Secretário de Estado Adjunto da Segurança Pública, entre 2010/2011.

Nascido em São Paulo, em julho de 1961, cursou a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Largo São Francisco, onde também se especializou. Obteve, ainda, o título de mestre pela Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo – PUC-SP e, atualmente, ocupa uma cadeira no Conselho Universitário daquela Instituição de ensino superior.

O Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr. permanece como vice-diretor-presidente, e o Dr. Felipe Neme, a Dra Carmem Magali, procuradora do Estado aposentada, e o Sr. Amaro Angrisano passam a constituir a diretoria da FFM.

“A modernização constante das estruturas e a atenção para o quadro de funcionários – quer aqueles que atuam na atividade fim, quer os colaboradores da administração – permanecem orientando os caminhos que a entidade, que já conta com quase 36 anos, vem percorrendo desde então.”

■ notícias

Professor titular da FMUSP se aposenta

No dia 11 de março foi realizada uma homenagem ao Prof. Dr. Sérgio Carlos Nahas, professor titular das Disciplinas de Coloproctologia e de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) por ocasião de sua aposentadoria.

O evento aconteceu no anfiteatro da Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Colopro-

ctologia, onde o Prof. Dr. Sérgio Carlos Nahas recebeu uma placa de homenagem e descerrou o quadro com sua foto.

O docente é graduado em medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes, mestre e doutor em medicina pela FMUSP, livre-docente pela mesma instituição e pós-graduado em Coloproctologia no *St. Marks Hospital and Academic Institute of London*. ■



Prof. Dr. Sérgio Carlos Nahas no evento em sua homenagem

HCFMUSP realiza ação do Dia Mundial do Rim

No dia 10 de março, celebrando o Dia Mundial do Rim, os médicos nefrologistas do Serviço de Hemodiálise do HCFMUSP orientaram pacientes e colaboradores sobre os riscos, prevenções e tratamentos das doenças renais.

O prédio do Instituto Central (IC) do HCFMUSP foi iluminado na cor vermelha, em alusão ao dia. Folders educativos foram dis-



Equipe promotora do evento distribui folders informativos

tribuídos para maior difusão das informações e os totens do ICHC também estamparam mensagens sobre a campanha de alerta.

As ações integraram a campanha da Sociedade Brasileira de Nefrologia e tiveram a coordenação do Prof. Dr. Benedito Jorge Pereira, Prof. Dr. Hugo Abensur, Dr. Jukelson Barbosa da Silva, Dra. Andrea Pio Abreu, enfermeira Isis Cordeiro e equipe. ■

Manual de Medicina de Emergência ganha terceira edição

No dia 10 de março, foi lançada a terceira edição do Manual de Medicina de Emergência, da Editora Manole, em evento no Instituto Central (IC) do HCFMUSP.

A obra busca auxiliar o trabalho de médicos e acadêmicos que trabalham em salas de emergência atendendo pacientes graves. A nova versão conta com um capítulo atualizado sobre covid-19, além das mais recentes diretrizes e consensos nacionais e internacionais no assunto.

A publicação é fruto do trabalho desenvolvido por médicos assistentes e residentes que atuam na Unidade de Emergência Referenciada do HCFMUSP.

Os editores da publicação são: Dr. Rodrigo Antonio Brandão Neto, Dr. Heraldo Possolo de Souza, Dr. Lucas Oliveira Marino, Dr. Julio Flávio Meirelles Marchini, Dr. Júlio César Garcia de Alencar e Dra. Sabrina Corrêa da Costa Ribeiro.

A obra está disponível para venda no [site da editora](#) e nas principais livrarias virtuais. ■



Completamente revisada, a nova edição tem 1.360 páginas

■ notícias

EEP realiza ação em homenagem às suas colaboradoras

No dia 8 de março, a Escola de Educação Permanente (EEP) HCFMUSP realizou uma ação especial em homenagem e agradecimento às suas colaboradoras. Ao longo do dia, foram disponibilizadas algumas terapias, como massagem, aromaterapia e auriculoterapia.

A iniciativa faz parte do programa EEP + Perto de Você e contou também com a parceria do Grupo de Cuidados Integrativos do Instituto de Psiquiatria (IPq), que executou as atividades. Além disso, foi gravada uma mensagem com diversas mulheres do HCFMUSP em reconhecimento ao Dia Internacional da Mulher. ■



Colaboradoras EEP durante ação no Dia da Mulher

Cursos técnicos do HCFMUSP têm inscrições prolongadas

A EEP prorrogou o processo seletivo de três cursos da área técnica para o mês de abril. São eles: Técnico em Farmácia, Cuidador de Idosos e Mamografia com Ênfase em Patologias e Exames.

Os cursos visam oferecer educação de qualidade e preparar para o mercado de trabalho profissionais que farão a diferença na área da saúde. As aulas têm início previsto para a última se-

mana de abril e a duração varia de três meses a dois anos, dependendo do curso escolhido.

Interessados podem realizar a inscrição e conferir informações mais detalhadas no [site da EEP](#). ■

EEP promove live sobre cannabis no esporte

No dia 30 de março, a EEP realizou uma transmissão ao vivo especial sobre cannabis medicinal, com o médico neurologista Prof. Dr. Renato Anghinah e a empresária e conselheira da Concussion Legacy Foundation, Rose Gracie.

O evento irá abordar o uso terapêutico do canabidiol (CBD)

no esporte. Os Jogos Olímpicos de Tóquio foram a primeira competição desde que a Agência Mundial Antidoping (WADA) retirou o CBD da lista de substâncias proibidas.

Há muitos anos a utilização de produtos derivados da cannabis sativa vem sendo estudada para

fins medicinais e, ao contrário do que muitos pensam, o canabidiol não é a maconha em si.

A live foi uma oportunidade de discutir de maneira séria e científica o uso de produtos derivados da cannabis no tratamento esportivo e ficou disponível para acesso no [YouTube da EEP](#). ■

■ **contratos e convênios**

Paciente do IRLM se dedica a pintura de quadros após reabilitação

Depois de sofrer um AVC, José Luiz Cardoso teve várias sequelas que o deixaram dependente. Mas o tratamento trouxe novas perspectivas

Em 2019, o paciente José Luiz Cardoso iniciou tratamento na unidade Morumbi do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), encaminhado devido a sequelas decorrentes de um acidente vascular cerebral (AVC). Ele apresentava dificuldades motoras e afasia mista.

José Luiz chegou ao Instituto totalmente dependente para as atividades do dia a dia e com dificuldades cognitivas que acentuavam a dependência e a perda de autonomia. Ele foi avaliado pela equipe multidisciplinar do IRLM e, juntamente com o médico fisiatra, foram traçados os objetivos de seu processo de reabilitação. Com o trabalho desenvolvido para ganhos motores, estimulação cognitiva, melhora da percepção e memória visual, e orientações de estratégias compensatórias, aos poucos, José Luiz foi evoluindo e conquistando novamente sua independência e autonomia.

O paciente passou por três internações no Instituto, a primeira em 2019, novamente em 2020 e por último em 2021. Durante todo esse processo a equipe multidisciplinar percebeu melhora gradativa tanto dos aspectos físicos, como cognitivos e emocionais.

“Inicialmente, José mostrava-se entristecido, com baixa autoestima e desmotivado. Sua rotina era de ociosidade, com poucas perspec-

tivas de futuro. Junto ao paciente e sua família, foi amplamente trabalhada a consciência de seu diagnóstico, as limitações mas também as potencialidades, assim como as mudanças dos aspectos cognitivos e emocionais em decorrência do AVC. Na terceira internação, notou-se que ele se mostrava mais consciente do seu diagnóstico, com melhora da capacidade de enfrentamento das dificuldades e disposto a buscar novas estratégias de enfrentamento”, conta a Dra. Ana Clara Portela Hara, coordenadora do Serviço de Psicologia.

Durante sua última internação, a terapeuta ocupacional Raquel Aporta de Araújo ofereceu a ele lápis de cor e tinta para atividades de pintura. Em paralelo, o Serviço de Psicologia sugeriu ao paciente refletir sobre planos futuros, e também incentivou a participação da família no processo, principalmente da irmã de José Luiz, que constantemente participava nas reflexões com o paciente.

“Nós da família tivemos grandes aprendizados e acolhimento no tratamento do José durante as internações no Instituto. O encontro dele com a pintura foi como a reinvenção de um homem, foi o reencontro com a motivação e a dignidade. Por isso, nos emocionamos de ver os quadros sendo divulgados, comentados e com-

prados”, conta a irmã do paciente, Luzinete da Cunha Cardoso.

“A história de José é importante porque nos mostra o resultado de todo o processo de reabilitação, e o quanto é possível o paciente ressignificar a sua história de vida, possibilitando uma nova expressão de seus pensamentos e sentimentos, contribuindo para o resgate de sua autoestima e potencializando suas capacidades cognitivas”, finaliza Andréia Cristina Uchida, psicóloga do IRLM.



O paciente José Luiz Cardoso durante internação no IRLM



Já em casa, após a reabilitação, José Luiz Cardoso se dedica à pintura

Para conhecer as obras de José Luiz Cardoso acesse: www.instagram.com/quadrosdo_ze

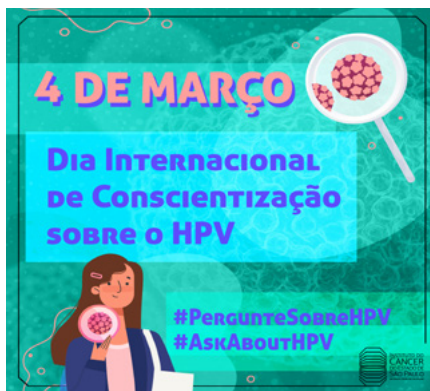
■ contratos e convênios

ICESP promove campanha para o Dia Internacional de Conscientização do HPV

Entre os dias 1 e 4 de março, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) promoveu em seu perfil na rede social Instagram uma série de vídeos em função ao Dia Internacional de Conscientização sobre o HPV, convencionado no dia 4 de março.

Os vídeos explicaram as dúvidas mais frequentes sobre as infecções e tumores causados pelo papilomavírus humano (HPV), respondidas Profa. Dra. Luisa Lina Villa, chefe do Laboratório de Pesquisa e Inovação em Câncer do ICESP.

A programação tem o intuito de levar informações de forma dinâmica e auxiliar na conscientização e prevenção do vírus, que é o causador da infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. Apesar de muitas pessoas não saberem, o HPV não só atinge mulheres, como também homens e crianças de am-



Folder da campanha do ICESP

bos os sexos. O vírus se instala na pele e em mucosas, podendo ocasionar lesões e provocar tumores de colo do útero, vagina, ânus, boca e garganta, vulva e pênis.

“Estima-se que 80% da população sexualmente ativa já entrou em contato com o vírus alguma vez na vida. Na maioria dos casos, as infecções são eliminadas espontaneamente pelo organismo, sem qualquer sinal ou lesão. Entretanto, alguns tipos de

HPV podem causar verrugas genitais. Outros tipos, quando persistentes, podem causar o câncer”, explica a Profa. Dra. Luisa Lina Villa.

No ano de 2021, o ICESP atendeu cerca de 820 novos casos de câncer do colo do útero. A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou em 2020 uma chamada global para que todos os países se empenhem em controlar o surgimento de novos casos do tumor do colo do útero e reduzir a elevada mortalidade pela doença.

Foram estipulados objetivos e metas a serem implantadas até 2030, que consistem em: vacinar 90% das meninas até 15 anos contra o HPV, que 70% das mulheres recebam pelo menos dois exames preventivos de alta qualidade, sendo um até os 35 anos e outro até os 45 e que 90% das lesões precursoras e o câncer recebam tratamento adequado. ■

Apesar da fácil transmissão, vacina e preservativo ajudam a prevenir o HPV

O HPV é transmitido pelo contato entre pele e mucosas, sendo a principal forma de transmissão por meio da relação sexual. Mais raramente, pode acontecer também por meio do contato com objetos e roupas de uso pessoal contaminados, e de mãe para filho, durante o parto.

A imunização e o uso de preservativo são as melhores maneiras de prevenção. A vacina contra o HPV é indicada para proteger de quatro tipos diferentes do vírus, dentre os quais os tipos 6 e 11, que geralmente causam verrugas genitais, e os tipos 16 e 18, principais responsáveis pelas lesões que precedem o câncer.

A vacina é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), gratuitamente, para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Também têm direito à imunização gratuita homens e mulheres de 9 a 26 anos que vivem com HIV, pacientes com câncer em tratamento de radioterapia e quimioterapia e pessoas transplantadas de órgãos sólidos e medula óssea.

O uso do preservativo é uma barreira na transmissão do HPV e é sempre recomendável por ser muito eficaz também para a prevenção de outras infecções de transmissão sexual (ISTs). A boa higiene genital, das mãos e de objetos de uso íntimo também pode minimizar o risco de contato com o vírus.

■ incentivo à pesquisa

Prêmio em homenagem à Profa. Dra. Ester Sabino divulga resultado

Pesquisadoras da Unesp e do ITA foram as vencedoras da primeira edição do prêmio criado pelo governo do Estado para reconhecer o trabalho de mulheres cientistas

No dia 11 de fevereiro, data definida pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, aconteceu a entrega da primeira edição do Prêmio Ester Sabino, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

O prêmio tem como objetivo valorizar pesquisadoras que contribuem para o desenvolvimento científico no Estado de São Paulo e homenageia a professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino, imunologista e ex-diretora do Instituto de Medicina Tropical (IMT), que liderou o sequenciamento do genoma do coronavírus no Brasil.

A láurea foi instituída em 2021 pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, para premiar duas mulheres cientistas de grande destaque em duas categorias: Pesquisadora Sênior, direcionada para cientistas com idade acima de 35 anos, com carreira nacional e internacional consolidada e com contribuições relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado; e Jovem Pesquisadora, destinada a cientistas com idade até 35 anos, com destacado potencial científico.

As vencedoras desta primeira edição foram a professora emérita da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Profa. Dra. Maria Helena de Moura Neves, e a capitã engenheira da Força Aérea Brasileira, Dra. Mayara Condé Rocha Murça, ligada ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ambas receberam uma placa alusiva à premiação e uma escultura.

Duas cientistas da USP foram homenageadas com menções honrosas: a pesquisadora da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Dra. Camila Meirelles de Souza Silva, e a professora titular do Instituto de Química (IQ), Profa. Dra. Alicia Juliana Kowaltowski. Também foram finalistas na premiação a professora do Instituto Federal

de São Paulo, Profa. Dra. Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz, e a pesquisadora do Instituto de Pesquisas Ambientais, Dra. Gisela Durigan.

A escolha das premiadas foi feita, dentre 174 candidatas inscritas, por uma banca formada por representantes de instituições de ensino e de pesquisa a partir da análise do currículo Lattes. Foram levados em conta critérios como formação e experiência profissional; produção acadêmica; formação de recursos humanos qualificados e novas lideranças; premiação nacional ou internacional; e a relevância de contribuição acadêmica para a sociedade. Também foi realizada uma votação eletrônica aberta ao público, que recebeu mais de 14 mil votos. ■



Da esq. para dir., Profa. Dra. Ester Sabino, as pesquisadoras Camila Meirelles de Souza Silva e Alicia Juliana Kowaltowski, e o reitor da USP, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior